



Banco de dados de animais silvestres atropelados nas rodovias SP-191, SP-308 e SP-310.

Database of wild animals run over on the SP-191, SP-308 and SP-310 highways.

Recebido:31/07/2021 | Aceito:13/09/2023 | Publicado:02/12/2023
<https://doi.org/10.53805/lads.v3i2.64>

Luiza B. Martins¹

RESUMO

O presente banco de dados informa o número e espécies de animais silvestres acometidos por atropelamentos nas rodovias SP-191, SP-308 e SP-310, todas localizadas no estado de São Paulo, ligando as cidades de São Pedro a Araras (SP-191), Charqueada a Piracicaba (SP-308) e Cordeirópolis a São Carlos (SP-310). Entre os anos de 2019 e 2022, as concessionárias Eixo-SP e Intervias, a partir das ocorrências, efetuaram um levantamento da fauna silvestre atropelada nas rodovias citadas acima, e construíram uma planilha com informações como: nome comum e científico da espécie atropelada, data, hora, coordenadas (em UTM), o km, sentido, destinação do animal (vivo ou morto) e se algo tinha ocorrido ou feito com a carcaça do animal. A partir das planilhas foram analisadas as espécies mais acometidas, levando em consideração o número total de ocorrências e o número de animais de cada espécie. Os dados presentes neste trabalho contêm informações relevantes sobre quais espécies são mais acometidas por atropelamentos nas dadas regiões.

Palavras-Chave: Fauna silvestre; Malha viária; Rodovias; Atropelamentos; Mortalidade.

ABSTRACT

This database goal is to demonstrate animals species affected by hit-and-run crashes on the following roadways SP-191, SP-308 and SP-310, all of them located in São Paulo, those highways connect São Pedro city to Araras city (SP-310), Charqueada city to Piracicaba city (SP-308) and Cordeirópolis city to São Carlos city (sp-310). Dated between years 2019 to 2022, the concessionaires Eixo-SP and Intervias, based on the occurrences, carried out a survey of the wild fauna run over in the stretches mentioned above, and have made a spreadsheet containing the common and scientific from affected species, date, hour, coordinations (UTM), kilometrage, road direction, animal destination (live or dead) or if something happened to the animal's carcass. From the spreadsheets, the most committed species were analyzed, taking into account the total number of occurrences and the number of animals of each species. The data present in this work contain relevant information on which species are most affected by road kill in the given regions.

Keywords: Wildlife; Road network; Highways; Roadkill; Mortality.

¹ Universidade Federal de São Carlos, Laboratório de Fauna, Araras, Brasil. lbmartins@estudante.ufscar.br

IMPORTÂNCIA DOS DADOS

- Indica quais são os animais mais acometidos por atropelamentos na Região Metropolitana de Piracicaba;
- Facilita a tomada de medidas mitigatórias a fim de preservar as espécies afetadas pelos atropelamentos;
- Comparação de quais classes são mais afetadas pelos atropelamentos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Área de estudo

Os trechos estudados são: SP-191 do km 49 aos 115 fazendo a ligação entre as cidades de Araras a São Pedro, sendo um total de 66 km, a SP-308 do km 173 ao km 194 (21 km) ligando as cidades de Charqueada a Piracicaba e a SP-310 do km 153 ao km 177, sendo este o maior trecho com 74 km de extensão, ligando as cidades de Cordeirópolis a São Carlos. Ao todo foram estudados 160 km. O percurso da SP-191 do km 39 ao km 74 é ministrado pela concessionária Intervias, enquanto o km 74 aos 115 é ministrado pela concessionária Eixo SP. A velocidade máxima permitida é de 100 km/h na SP-308 para automóveis, motocicletas e camionetas, e 110 km/h na SP-191 e SP-310 para automóveis, motocicletas e camionetas, uma vez que são rodovias duplicatas. Para os demais veículos, a velocidade máxima permitida é de 90 km/h nas três rodovias, conforme o Código de Trânsito Brasileiro (CTB, 1997). A fiscalização da velocidade é controlada por radares eletrônicos móveis em pontos estratégicos.

Dados amostrais

Os dados foram obtidos através da colaboração das concessionárias Eixo SP e Intervias que os encaminharam a partir das coletas feitas por seus funcionários nas rodovias analisadas (WEISS; VIANNA, 2012). Os dados obtidos pelas concessionárias Eixo SP foram no período de junho de 2020 a junho de 2022 nas SP-308 e SP-310 e no período de junho de 2020 a março de 2022 na SP-191, e os dados da

concessionária Intervias foram no período de janeiro de 2019 a dezembro de 2021.

Para a análise dos dados a partir das planilhas cedidas pelas concessionárias, primeiramente foi feito uma análise sobre a correta identificação dos animais com seus respectivos nomes científicos, animais domésticos foram desconsiderados da análise. Após a padronização da nomenclatura, foi avaliada para cada rodovia, a frequência de ocorrências das espécies atropeladas e qual a classe (categoria taxonômica) que pertenciam.

DESCRIÇÃO DOS DADOS

Dispomos neste banco de dados as espécies e classes acometidas por atropelamentos nas rodovias SP-191, SP-308 e SP-310 na Região Metropolitana de Piracicaba. Ao total foram 410 animais atropelados, sendo 360 mamíferos, 18 aves e 13 répteis. O resto dos animais não foi possível identificar.

Na SP-191 ministrada pela concessionária Eixo-SP foram registrados 24 indivíduos sendo as espécies: *Dasyus novemcinctus* (4), *Hydrochoerus hydrochaeris* (4), *Boa constrictor* (4), *Subulo gouazoubira* (2), *Eira barbara* (1), *Didelphis sp.* (1), *Cerdocyon thous* (1), *Sapajus nigritus* (1), *Leopardos gattulus* (1) e *Leopardus pardalis* (1). Quando classificados por classes obtivemos 16 mamíferos e quatro répteis. Dois animais não foram identificados.

Na SP-308 foram registrados 17 indivíduos das seguintes espécies: *Hydrochoerus hydrachaeris* (9), *Salvator merinae* (2), *Cerdocyon thous* (2), *Conedou spinosus* (1), *Coragyps atratus* (1) e *Lepus europaeus* (1). Assim como a SP-191, obteve predominância de mamíferos sendo 13

exemplares, enquanto de répteis foram dois e de ave apenas um. Um animal não foi identificado.

A SP-310 foi a rodovia que apresentou a maior ocorrência de atropelamentos com 212 ocorrências, as espécies acometidas foram: *Hydrochoerus hydrochaeris* (131), *Cerdocyon thous* (17), *Lepus europaeus* (11), *Cariama cristata* (8), *Subulo gouazoubira* (7), *Dasyopus novemcinctus* (3), *Lontra longicaudis* (3), *Galictis cuja* (2), *Chrycoconyon brachyurus* (2), *Euphractus sexcinctus* (2), *Caiman latirostris* (1), *Leopardus pardalis* (1), *Caracara plancus* (1), *Sapajus nigritus* (1), *Coendou spinosus* (1), *Puma concolor* (1), *Dideplhis elbiventris* (1), *Boa constrictor* (1) e *Dipsas mikanii* (1). Com uma grande predominância de mamíferos, sendo 190 exemplares, seguido por nove de aves e três de répteis. Dentre o total houve dez espécies que não foram identificadas.

Dados obtidos pela concessionária Intervias (SP-191)

Na SP-191 ministrada pela Intervias ocorreram 157 atropelamentos seguidos por morte do animal, as espécies registradas foram: *Hydrochoerus hydrochaeris* (87), *Cerdocyon thous* (16), *Lepus europaeus* (7), *Subulo gouazoubira* (6), *Dasyopus novemcinctus* (6), *Coendou spinosus* (4), *Caracara plancus* (4), *Procyon cancrivorus* (4), *Nasua nasua* (3), *Boa constrictor* (3), *Leopardus sp.* (2), *Cariama cristata* (2), *Eira barbara* (1), *Puma concolor* (1), *Leopardus pardalis* (1), *Coragyps atratus* (1), *Tamandua tetradactyla* (1), *Salvator marianae* (1) e *Euphractus sexcinctus* (1). A classe dos mamíferos prevaleceu como a mais acometida com 140 indivíduos, aves tiveram sete indivíduos acometidos e os répteis com apenas quatro indivíduos. Dentre os animais, seis não foram identificados.

BANCO DE DADOS

O banco de dados é um arquivo Excel, constituído por uma única aba com 17 colunas, sendo elas:

- Coordenadas X e Coordenadas Y: coordenadas em formato UTM;
- Fuso: demonstra o fuso na qual as coordenadas se encontram (todas no fuso 23);
- Data: dia, mês e o ano da ocorrência de atropelamento ou afugentamento do animal encontrado;
- Hora: o horário da ocorrência de atropelamento ou afugentamento do animal.
- Rodovia: identificação da rodovia onde aconteceu a ocorrência;
- Km: o quilômetro onde ocorreu o atropelamento ou afugentamento do animal.
- Sentido: o sentido da via na qual ocorreu o atropelamento ou afugentamento;
- Classificação: classificação da espécie afetada (silvestre ou doméstica);
- Grupo: classificação quanto à classe do animal (ave, mamífero ou réptil);
- Nome popular: nome comum do animal afetado;
- Nome científico: nome científico do animal afetado;
- Quantidade de animais: quantos animais foram afetados pelo atropelamento ou afugentamento;
- Tipo de Ocorrência: se o animal sofreu um atropelamento ou afugentamento;
- Situação do animal: se o animal afetado se encontra vivo, ferido ou morto;
- Destinação: o que foi feito com a carcaça do animal (em caso de morte);
- Observação: se algo diferente foi feito com a carcaça do animal ou se não conseguiram remover a carcaça.

MATERIAIS SUPLEMENTARES

Banco de dados: Martins_Dataset

AGRADECIMENTOS

Agradeço as concessionárias Intervias e Eixo-SP pela disponibilização das planilhas com os dados e auxílio na pesquisa feita.

REFERÊNCIAS

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO - CTB. Brasília: Departamento Nacional de Trânsito, 1997.

WEISS, L. P.; VIANNA, V. O. Levantamento do impacto das rodovias BR-376, BR-373 e BR-277, trecho de Apucarana a Curitiba, Paraná, no atropelamento de animais silvestres. Publicatio UEPG: Ciências Biológicas e da Saúde, v. 18, n. 2, p. 121-133, 2012. DOI: <https://doi.org/10.5212/publicatio%20uepg.v18i2.4009>